

**603 - A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE UM FOLDER PARA O ESCLARECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS EM UM HOSPITAL ESCOLA** - Marília Gabriela Gonçalves

Tarley (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Cintia Ayame Sato (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Alessandra Martiniak Teixeira (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Camila Cristina Zanchim (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Ariadne Spadoti (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Simone Fernanda Gonçalves (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Silvana Andrea Molina Lima (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu), Juliana Akemi Kano (Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu) - [mariliatarley@hotmail.com](mailto:mariliatarley@hotmail.com)

**Introdução:** Incidentes ou Reações Transfusionais (RTs) são todos os efeitos adversos ocorridos durante ou após uma transfusão sanguínea. Podem ser classificados como imediatos ou tardios de acordo com o tempo transcorrido entre a transfusão e a reação. As reações transfusionais imediatas são aquelas ocorridas até 24 horas após a transfusão, e as reações transfusionais tardias são aquelas que ocorrem após esse tempo. Os incidentes transfusionais imediatos destacados para serem notificados são: reação hemolítica aguda, reação febril não hemolítica, reações alérgicas (leve, moderada e grave), sobrecarga volêmica, contaminação bacteriana, edema pulmonar não cardiogênico (TRALI), reação hipotensiva e hemólise não imune. Já os incidentes transfusionais tardios destacados para serem notificados são: Reação hemolítica tardia, hepatite B (HBV), hepatite C (HCV), HIV/AIDS, doença de chagas, sífilis, malária, HTLV1/2, doença de enxerto contra o hospedeiro/GVHD e aparecimento de anticorpos irregulares/isoimunização. **Objetivos:** Analisar se o folder auxiliou a equipe de saúde no reconhecimento de uma reação transfusional e se estes tomaram condutas corretas frente as mesmas. **Métodos:** Levantamento de dados a partir do banco de Gerência de Risco Sanitário Hospitalar do Projeto Hospital Sentinela da Faculdade de Medicina de Botucatu (PHSHC/FM Botucatu) com base em notificações de reações transfusionais. Analisando essas num período de cinco meses anterior e posterior a implantação do folder nas enfermarias o qual teve início em novembro de 2008. **Resultados:** Verificou-se que no período de cinco meses antes da implantação do folder nas enfermarias havia um grande número de notificações de reações transfusionais identificadas pela hemovigilância, sendo 9 RTs pela hemovigilância, 14 RTs por médicos e agentes transfusionais e 4 RTs pela equipe de enfermagem. Após a implantação do folder (novembro de 2008) verificou-se que no período de cinco meses houve diminuição do número de reações transfusionais identificadas pela hemovigilância e aumento das notificações pelos profissionais da saúde, sendo 3 RTs pela hemovigilância, 16 RTs por médicos e agentes transfusionais e 5 RTs pela equipe de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que houve uma capacitação dos profissionais de saúde com a introdução do folder nas enfermarias diminuindo assim o número de notificações identificadas pela hemovigilância.